

Estamos orgulhosos de incluir na nossa Revista o primeiro artigo sobre a África, de Thiago Sapede “Negociar como dantes” que trata do Reino do Congo durante o século XVIII. Este trabalho destaca a autonomia interna deste reino em face de invasões européias. Como a BBS está presente em Angola, esperamos incentivar outras contribuições de africanistas para Historia e Economia.

Da África, voltamos ao nosso hemisfério com “La fabricación de maquinaria agrícola en Estados Unidos y Argentina: aportes desde un abordaje comparativo”, de Damian Bil. Este estudo centra-se em um problema crônico da Argentina: a falta de escala.

José Flávio Motta, que já contribuiu para Historia e Economia, nos dá informações valiosas sobre o mercado de crédito no Brasil do século XIX com “Vendas condicionais de Escravos”. Ele descreve os casos de vendas de escravos em que o vendedor retinha a posse como uma última chance de reembolsar um empréstimo em atraso; em outras situações, embora os vendedores realmente entregassem os escravos para os compradores, estes vendedores poderiam ser capazes de resgatar a sua alienação através de eventual reembolso. As dificuldades enfrentadas por credores constituíram um grande obstáculo institucional para o desenvolvimento

We are proud to include our journal's first article on Africa, Thiago Sapede's “Negociar como dantes” on the Kingdom of the Congo during the 18th century. This piece highlights the autonomy enjoyed by this domestic kingdom in the face of European encroachments. As the BBS is present in Angola, we hope that we can encourage other Africanists to contribute to *Historia e Economia*.

From Africa, we return to our hemisphere with “La fabricación de maquinaria agrícola en Estados Unidos e Argentina” by Damian Bil. This study focuses on Argentina’s chronic problem: lack of scale.

*José Flavio Motta, who has already contributed to *Historia e Economia*, gives us valuable insights into the credit market in 19th century Brazil with “Vendas condicionais de escravos”. He describes cases of slave sales in which the seller retained possession as a last chance to repay a past-due loan; in other situations, although the sellers actually delivered the slaves to the buyers, these sellers expected to be able to redeem their chattel through eventual repayment. The difficulties facing creditors constituted a major institutional obstacle to Brazil’s development, an obstacle that remains with us into the present. The following article, by Luiz Fernando Saraiva and Rita Almico, the latter a past contributor of ours, also deals with slavery: “Demografia*

do Brasil, um obstáculo que permanece conosco até o presente. O artigo a seguir, de Luiz Fernando Saraiva e Rita Almico, esta última uma colaboradora passada nossa, também lida com a escravidão: “Demografia Escrava e Produção Econômica na Zona da Mata Mineira: 1831-1888” Este trabalho mostra a importância desta região para a economia brasileira contemporânea. Um terceiro artigo sobre a escravidão, de Maria Alice Ribeiro “O Visconde imigrantista e sua escravaria, Campinas, 1887”, demonstra que um promotor de destaque do trabalho livre através da imigração pode ser um proprietário de escravos considerável ao mesmo tempo. Esta dualidade ajuda a explicar a relativa falta de violência dentro do processo abolicionista brasileiro.

Flavio Saes, um membro de nosso conselho editorial, juntamente com Nelson Nozoe, seu colega na Universidade de São Paulo, revê a expansão industrial em São Paulo a partir da década de 1930 até os anos 1950 em “A indústria paulista da Crise de 1929 até O Plano de Metas”. Eles examinam diferentes estratégias adotadas pelas duas empresas líderes. Finalmente Paulo Roberto de Almeida, também um contribuidor anterior nosso, fornece-nos com a sua “Brazilian economic historiography: an essay on bibliographical synthesis”, esclarecimentos sobre a evolução ao longo do século passado.

Como sempre, estamos ansiosos pelas críticas dos artigos que apresentamos, bem como outras contribuições. Africanistas são especialmente bem-vindos!

Escrava e Produção Econômica na Zona da Mata Mineira: 1831-1888.” This work illustrates the importance of this region to the contemporary Brazilian economy. A third article on slavery, Maria Alice Ribeiro’s “Visconde imigrantista e sua escravaria, Campinas, 1887”, demonstrates that a prominent promoter of free labor through immigration could be a sizeable slave owner at the same time. This duality helps account for the relative lack of violence within the Brazilian abolitionary process.

Flavio Saes, a member of our editorial board, together with Nelson Nozoe, his colleague at the University of São Paulo, review industrial expansion in São Paulo from the 1930s through the 1950s in “A industria paulista da crise de 1929 até o Plano de Metas”. They examine differing strategies adopted by two leading enterprises. Finally Paulo Roberto de Almeida, also a previous contributor of ours, provides us with his “Brazilian Economic Historiography: An Essay on Bibliography” which highlights developments during the past century.

As always, we look forward to both criticisms of the articles we present as well as further contributions. Africanists are especially welcome!